



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direcção de PERES JUNIOR

Propriedade de Raul Pederneiras & C.

Collaboração selecta



Escritorio e Redacção

Rua da Assemblèa, n. 96 (sobrado)



CULICIDIO

*Não ha quem não esteja embusbacado
Ante um mosquito assim tão assombroso,
Que se propõe e diz que poderoso,
Fará desta Cidade um El-dourado.*

*Em breve o "Mal" de todo ha de acabado
Ficar, e ninguém mais do perigoso
Virus, da grande "bicha" ha de medroso
Ser no Brazil de subito atacado!*

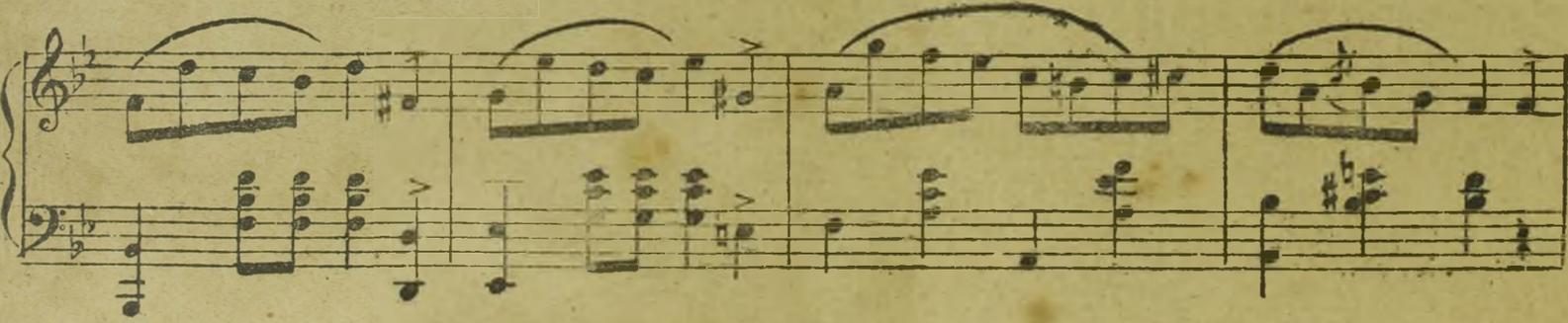
*Chamam-lhe muitos : Culicídio... ovante
Que de seringa em punho irradiante
Em Cuba irá brilhar entre portentos.*

*Da febre amarella, "azúlu" e é bem certo,
Pois que têm medo aqui de a ver de perto,
Com todos os seus féros movimentos.*

Nós Todos.

Schottisch de J. RICHARD

CHEIRA





ASSIGNATURAS
CAPITAL ESTADOS
Seis mezes 2\$500 Seis mezes 2\$500
Um anno 4\$000 Um anno 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96. sobrado.

E' redactor musical do "Tagarela" o Sr. Augusto Rocha com quem se devem entender n'esta redacção as pessoas interessadas na publicação de suas composições.

Todas as musicas publicadas nesta folha são de propriedade reservada.

TAGARELA

Longe de nós a idéa de exigir aos respeitáveis Don Juans de chapéu de lã e ás nobres e pindadas Dalilas de amor barato, que sejam castos. Mesmo porque nisto de castidade a o utrinha que manda guardal-a, e tocos guardal-a bem guardadinha em casa.
Mas com a breca! Sejam cautos e dêem-se ao respeito!
Para que essa rania erotica de exhibição publica em carros abertos, e q'bas de aluguel en disparada pelas ruas centras, ao l'ho-fusco?
E para que esse cosmorama immoral de sa'a-illuminadas escancaradamente, para serem devasadas pelos olhos burguezes?
O Argos policial nunca passou pela rua Sador Dantas e ruas adjacentes?
Pois é pena!

Ai! Bem que queremos calar o bico, mas qual! Lá vem o infallivel estribilho:
Parabens ao sujeit' que impingiu aquillo.
Aquillo desta vez é o voluminoso poste que vai estafermar-se na rua Gonçalves Dias, em frente ao Restaurant Madrid!
Já bastava ao pobre becco, vulgo rua, o outro estafermo em frente ao Lebrão e a outra almanjarra em frente ao Sá Rego!
Que vontade de atravancar!

A hygiene de cabelleira e de termos pernesticos, em vez de dar conselhos em lingua de trapos scientificos, bem podia reclamar dos poderes publicos a installação de mictorios na cidade.
Quem passa pela rectaguarda da Escola Polytechnica toma um fungagá de amoniaco aromatico que se não traz febre amarella ou febre de outra côr, é porque os mosquitos fizeram monopolio das cousas hyperthermiferas (bonito!) e...
Em todo o caso, não é agradável á pituitaria inerte e transeunte (bonito!) chuchar pelas trombas aquella belleza de hortaliça.

Consta-nos que o Alfredo Pinto está posto fóra da Camara por não pertencer á chapa da panell' nha official;
Grande cousa e grande admiração. Tivesse elle um prefeito que viesse de Bello Horizonte, incognito e cabalista, e a sorte seria favoravel.
Resigne-se e lembre-se que aquillo já foi Ca-deia Velga.
E ainda é.

Outro que, dizem por ahi, vai ser t'no em barado da Camara é o Serzedello!
Mas, afinal de contas, aquillo alli agora vai ser o Club dos Imprestaveis?

Por fallar em imprestaveis...
Brevemente teremos no Congresso scenas como esta com a casa cheia:
— O Serzedello está ahi?
— Não.
— O Esmeraldino?
— Não.
— O Alfredo Pinto?
— Também não.
— Então não está cá ninguem!

Os illustres senhores doutores examinadores da Escola Polytechnica crearam, como é sabido e resabido, a fama honrosa de rigorosos reprovadores e energicos bombeiros.

Em vez de cumprirem o proverbio-programma que manda de ordinario crear fama e deitar-se a dormir, fizeram ainda mais bonita obra e actualmente apertam o pessoal nas malhas de programmas ceirancudos e—é bomba por dá cá aquella p'lh!
O' senhores! Que maldade é esta?! Reprovem, quanto s, sejam como deve ser um juiz ou um par de botas: justos sem serem apertados.
Do contrario, está tudo errado!

A hygiene encubada, vendo que a sua lingua-gem gongoric, não pegou, tratou de atirar-se ao estylo diametralmente opposto, publicando agora uns conselhos prophylaticos da febre amarella em phrase chata e vulgar de Linnéu.

E, deixando de banda o estegomia e o culicidio, participa ella que o mosquito a exterminar, como transmissor da febre amarella, não é o mosquito com quem que por ahi anda, não, senhores.

E' outra casta de mosquito, que tem, entre outros signaes particulares, a barriga branca e duas meias luas prateadas no pescoço!

Que trabalho para desencavar agora os mosquitos de barriga verde... perdão, de barriga d'agua... perdão, de barriga branca!
Isto até dá dôr de barriga, de tanto rir!

As duas meias luas prateadas no pescoço?
O leitor foi mordido por um mosquito? Procure ver se o apanha para ver as duas meias luas...
Esta hygiene! Esta hygiene...

A principio lidara com os ratos, agora lida com os mosquitos...

E não se espantem se depois apparecerem outros *anicetos* na dança, a minhoca, o kangurú, a batata ingleza, o espermicete, o caxinguelê, o tictico, a lacraia e outros mencionados no novo methodo.

O Paiz publicou em lettra de fórmula que ia entrar em grandes reformas no predio.

Sabemos de fonte limpa que está á espera do inicio das obras do porto, para dar começo ás suas...

Por nosso lado aconselhamos que espera pela nova fachada do *Jornal do Commercio*, que ainda ha de vir.

O patronato continúa a ser a maior manivela deste jardim da America á beira mar plantado!

Aposentaram nas Obras Publicas, á força, porque não podiam pôr no olho da rua, um engenheiro carregado de serviços, para dar lugar a um parente.

E para que o parente entrasse com toda a pompa, trataram de pintar e ferrar a casa de novo.
E a respeito de obras publicas, nickles!
Está ou não está tudo errado?

O projecto Sodrê, da Universidade, projectu-se na sympathia de um Escola do Norte.
Isto quer dizer que inda ha quem goste do que é ruim.

Sabem o que nos vem á memoria quando fallamos da hygiene do estylo g'othico?
Os versinhos da celebre revista;

Accusam-me de mystico
Mas eu sou cabalístico,
Querem que eu participe do
Oraculo ymbolico
Mas eu sou parabolico
Sou parallelipipedo!

Por que cargas d'agua estão murando uns terrenos do Cajú, cuja venda, ao que nos consta, foi annullada?

Respondam os sabios da escriptura que segredos são estes do Mãosiaba.

A' ultima hora, ao entrar a nossa folha para o prélo, inda não tinha sido demolido o Pedagogium.
E' que o Dr. Passos ainda não se lembrou daquillo.

Consta-nos que a policia vai estabelecer systema novo para péga de gatunos e malfeitores.

E' sinilhante ao systema da péga do gado cahorrum.

Uma carroça de dous andares gradeados andarás pelas ruas, acompanhada por praças, que, ao verem um gajo suspeito, perguntarão:

— Você é gatuno, vagabundo, mendigo ou outra cousa que com isso se pareça?

No caso de resposta afirmativa, deixam o gajo seguir o seu caminho em santa paz.

No caso negativo chimpam o homem na gaiola de rodas para matricular-o no gabinete do Felix Pacheco

Si non é vero, é bene trovato...

Dr. Moreira Pinto

E' com sincera magua que nos associamos ás homenagens de pezar prestadas pela sociedade brasileira á memoria de Moreira Pinto, o estudioso exemplar, o patriota sem jaça, o trabalhador iucansavel.

As obras didacticas deixadas por esse merito geographo constituem um patrimonio, por cuja conservação deve e ha de velar com amor a mocidade das nossas escolas, que perde, com o desaparecimento de Moreira Pinto, um esteio forte e uma vontade mil vezes provada e victoriosa.

A' Exma. Família do illustre e querido morto as nossas sentidas condolencias.

CONCURSO MUSICAL

As inscripções que principiam desde já serão encersadas no dia 15 de Maio proximo.

O jury se compoará de tres professores de musica, cujos nomes serão dados á publicidade, depois do julgamento.

Os candidatos deverão apresentar no acto da inscripção as suas musicas em duas copias, tendo em uma, apenas, a designação de polka, valsa ou schottisch e n'outra o nome da musica e o nome do compositor por extenso com a maxima claresa, sem emendas ou rasuras de qualquer especie.

O jury poderá regeitar as musicas conforme julgar.

Só serão acceitas para o concurso, polkas, valsas e schottisch.

Nenhum candidato poderá concorrer sinão com um trabalho musical.

Depois do julgamento, as musicas que fizere m parte do concurso, serão publicadas n'esta folha, perdendo o autor o direito da propriedade.

As inscripções devem ser feitas nesta redacção nos dias uteis das 3 ás 5 horas da tarde.

São condições especiaes, a originalidade, belle za e correcção da harmonia nas composições.

Não serão acceitas as musicas enviadas por terceiros e sim aquellas que forem entregues pelos proprios compositores.

Regeitaremos as composições que já tiverem sido editadas aqui ou fóra desta Capital.

Pelo jury serão classificadas seis composições, cabendo aos compositores das tres primeiras os premios abaixo e aos tres ultimos a publicação de seus retratos.

Os premios são:
Para o 1º lugar:
Um rico album para retratos.
Para o 2º lugar:
Um tinteiro de prata, trabalho artistico.
Para o 3º lugar:
Uma bella pasta para musicas.

Recobemos o numero 1, anno IV, d'A *Lanterna*. Esplendido!
Felicitações ao Julio Pompeu.

PLANO MONUMENTAL

Revelação importante!

CASO NUNCA VISTO!

Cousas do arco da velha!

CLARO COMO AGUA!

COMO O CASO FOI!

Como o caso é

COMO O CASO SERA'

A nossa reportagem

NOTAS E INFORMAÇÕES

As obras do porto começarão no dia de São Nunca, á tarde se não chover.

A' ultima hora verificamos que começarão no dia de São Nunca, á tarde, ainda que chova.

UM DRAMA DE SANGUE

CONTO TETRICO

Para ser lido á meia-noite, quando todos dormem e ladra á lua o solitario cão (1).

Por uma noite tenebrosa e tetrica, um vulto envolto em negra capa de velludo vermelho marchava a passo cadenciado a todo o gallope por uma rua do desfiladeiro da Serra Morena.

Ao fazel de um relampago seus olhos faiscaram e da sua mão sinistra faiscou a lamina de um punhal.

O vento ululava pelas cercanias e corria por toda a montanha a cortante viração subtil das manhãs de Abril em noites enluradas.

Subito, o vulto estacou rapido, levou a mão ao peito e sacou uma garrucha.

Ouvia passos.

Ao longe, no extremo esquerdo de quem sobe, do lado de cá de quem está de frente para o outro lado da serra que vai dar no centro da beira da rocha, perto do abysmo negro e fundo como a noite sem luar, outro vulto appareceu tetrico e vermelho envolto numa capa preta.

Approximou-se do primeiro, a passos agigantados, resolutos e firmes, correndo como uma lebre.

A dez passos parou, bradando com voz firme:

— Quem vive?

O primeiro vulto reconheceu a voz e respondeu em soprano:

— E' de paz!

Apertaram as mãos e seguiram ambos em direcção á encruzilhada onde existia uma taverna, antro conhecido dos heróes do crime e nos amores nocturnos.

A taverna, de aspecto asqueroso e repellente, achava-se fechada e de dentro vinha o écho de uma voz argentina e fresca que cantarolava, cortando o silencio da noite...

Bateram tres pancadas cabalisticas.

A voz cantou de dentro, numa surdina de quatro compassos e meio, em clave de sol:

— Seus olhos são negros. negros.

Como as noites de luar!

São ardentes, são profundos

Como o negrume do mar!

Era o santo.

Os dous mysteriosos vultos deram então a senha, cantando em duetto, em ré bemol, porque um delles estava um pouco constipado:

Sobre o batel dos amores

Da vida boiando á flôr.

Doiram teus olhos a fronte

Do gondoleiro do amor!

A porta abriu-se como por encanto, e um grande jacto de luz acetylene projectou-se a fio comprido na estrada tortuosa.

Os dous vultos penetraram numa sala ampla e illuminada, onde um garbosa rapariga de seus dezesete annos os esperava.

Era a preta dos pasteis.

Uma rapida troca de cihares, significativa, revelava á sympathica moça que os dous companheiros estavam com sede.

Servido o paraty com gomma, foram ambos para o interior da taverna, onde um quarto de dormida estava destinado a recebê-los.

A moça acompanhou-os até á porta e retirou-se deixando os dous a sós.

Uma vez no aposento de dormida, despiram as vestes pesadas, puzeram as armas sobre um movel estranho que disfarçava a entrada de um subterraneo e deitaram-se.

Outro vulto appareceu, como por encanto, de dentro de um grande armario collado á parede e perguntou-lhes com voz de commando:

— E o drama de sangue?

Os dous responderam a um tempo:

— Hoje não, capitão. Deixemos que a policia perca ainda alguns dias em pesquisas e inqueritos sobre os que já estão praticados.

— Bem. Até breve. Lembranças ao Piza.

— Até breve, responderam os companheiros da noite.

E foram dormir.

Boa noite.

Lá fóra o vento ululava ainda sinistro e raioso, a farfalhar o arvoredo, sibillando tetrico e sinistro pela rua General Camara onde tinha sido assassinado o velho Costa Pinto...

MONTEPIN SOBRINHO.

(1) Que inda não foi pegado pela carrocinha municipal.



Desinfecante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132



— Sim, senhores. E' uma bella invenção o lampeão de esquina.

MERCURIO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital..... 2.000:000\$00

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL..... 200.000\$000

Autorizada a funcionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de Dezembro de 1901.

INCORPORADA PELA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

16 RUA DO HOSPICIO 16

End. Electr. AZOUGUE — Caixa do Correo n. 36 — CODIGO RIBEIRO — Telephone n. 389

Apresentamos á nossa brilhante collega *A Tribuna* as sinceras felicitações que o seu auspicioso anniversario, o sexto marco de sua gloriosa existencia, nos desperta com tanto mais entusiasmo quanto é certo que nella vemos concretizado e applaudido um bello ideal de folha moderna.

Boricamphor—O rei dos remedios para frieiras, assaduras, queimaduras, espinhas, etc., etc.

Na Imprensa Nacional:

Chega um cidadão e pede, com o dinheiro na mão, uma lei qualquer que ahí se vende. O chefe olha o freguez e diz-lhe que, não havendo continuo algum presente, tenha paciencia e espere. O freguez, lembrando-se de que a paciencia é a panacéa dos males, espera. Nisto passa um continuo.— *Seu Ernesto*, diz lhe o chefe, veja tal lei.

Seu Ernesto resmungava qualquer coisa e azula.

Passa um quarto de hora, meia hora, passam tres quartos de hora... nada!

Ao cabo de uma hora, o freguez levanta-se e pergunta ao chefe si os continuos não apparecem. O chefe, incommodado por se ver perturbado, responde ao freguez: "Não esperou até agora? continue a esperar que o continuo continua a estar ausente mas virá já..."

O freguez agradeceu cortezmete e ausentou-se... sem a lei.

A guarda nocturna do Engenho Novo é tudo quanto ha de mais interessante.

Só apparece quando se approxima o fim do mez, isto é, nas vespéras do recebimento do arame dos assignantes.



ODOL foi considerado o melhor deatufrio na ultima reunião do Congresso Dentario de Paris. Vende-se por atacado e a varejo no deposito geral. **Louis Hermann & C.**

65. RUA GONCALVES DIAS, 65

POBRE MASTIM!



—Porque choras, mollosso? Podes ter matricula e algum protector...

—Inutil, meu caro senhor. Estou condemnado a morrer...

—Devéras?

—Infelizmente é verdade. Sou o ultimo cão d'agua... poderei resistir numa terra em que falta a dita?

SABÃO

DE ENXOFRE BORICADO

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empigens, brotoejas, sarnas e eczemas.

Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: rua Gonçalves Dias n. 71, rua do Cattete n. 7 e Ourives n. 33.

UM..... 1\$000
DUZIA..... 10\$000

BITTER

DE JURUBEBA

Preparado por Correia Guimarães, (rua do Cattete n. 7) e approved pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Poderoso medicamento para as molestias do figado e estomago. Efficaz nas colicas de qualquer natureza dispepsia, e indigestões. Grande preservativo contra as febres de máo caracter sendo indicado com grande exito para os convalescentes e faltas de appetite.

A' venda á rua Gonçalves Dias n. 71

Com os postes telegraphicos juntos das casas e com a ausencia de cães, vamos ter nova leva de ratoneiros com toda a certeza!

E o que tem isso? Si não fossem elles não haveria policia para encher o camarote do Casino.

Flor d' Alice—Extracto da Moda, o que ha verdadeiramente sublime.

Aquelle exercicio de empurrões e pontapés que os ajudantes dos carros de praça costumam praticar á porta do Casino, es'á pedindo uma lição.

Bem sabemos que aquillo é por brincadeira, mas um dia a brincadeira vai mais longe, e um cascudo ou safanão n'um dos brincalhões póde errar o alvo e ir sobre o incauto burguez que passa ou mesmo sobre uma das pobres praças de policia que estão alli tambem na porta, coitadinhas, sem fazerem mal a ninguem...

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi Scipião Africano
Que impoz taxa sobre o cisco,
Quando estudava piano
Perto do becco do Fisco
Por isso é que o ministerio
Deliberou por tres votos
Não haver neste hemispherio
Mais de quatro terremotos.

O governador de Thebas
Que andava muito doente
Veiu curar as perébas
Com o Dr. Abel Parente
Mas não tendo entrada franca,
Moveu-nos bem crúa guerra,
Espalhando pela terra
Mosquitos de pança branca.

Joven Lilia abandonada
Por seu lindo, ingrato amante,
Quiz matar-se embriagada
Pela cerveja barbante,
Mas Oswaldo Cabelleira
Apressou-lhe o suicidio
Indicando o culicidio
Como morte mais certa.

Na ponte de Itororó,
A' direita de Canudos,
Quatrocentos botocudos
Iam pescar o socó
Mas Pico de Mirandóla
E mais o pae da creança
Tanto tocaram viola
Que cahio tudo na dança.

Foi no seculo setenta
Que a velha de Syracuse
Casou com Simão Quarenta
Luzelectricircumfusa.
Houve grossa funçanata
Doce de côco e cará
Desde o Amazonas ao Prata
E do Rio Grande ao Pará!

Tres annos antes de Christo
Começou a grande troça
Da Inglaterra levar coça,
E até hoje se vê isto!
Mas d'aqui a quatro dias
Com certeza é convidado
O supimpa Malaquias
E o resto do eleitorado.

Foi na ladeira do Ascurra
Ao noroeste da Attica
Que o conselheiro Caturra
Levou sóva na grammatica;
Fugiu para Sacavém
Vendo que nada valia
A sua philologia.
Sem saber nada... e eu tambem.

M. ETHEREO

Guisos da galhofa

Corria branda a noite, immerso no chopp descrevi um milhão de sinuosas e como que impellido por uma força estranha esbarrei muito contra minha vontade no poste que se eleva audaciosamente em plena rua Gonçalves Dias. Cocei a ponta do nariz e resolvi sentar-me junto ao mysterioso espectro.

Passaram-se alguns minutos e no relógio da torre da igreja de S. Francisco soaram as doze badaladas funebres da meia noite. Rapido como uma seta em demanda do alvo pousou sobre o poste uma horrivel coruja.

Apoderou-se de mim uma timidez ridicula que quasi me obrigou a fugir, entretanto permaneci immovel e attento como se estivesse recebendo *arame* e, ouvi distinctamente as seguintes palavras:

— Este poste tem por unico fim servir de telescópio por onde se pode ver a execução dos projectados melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro.

E, após estas lugubres palavras bateu azas e voou como barata do capote de... vôvô.

Transformei então o poste em pão de sêbo e com immensa vontade de connecer o mysterio trepei até a extremidade.

Realmente, vi o que ninguem viu. No fundo do poste existia muita cousa bonita...

Aqui era mais uma palmeira, acolá faltava um passeio, mais além destruiu-se uma casa, adeante erguia-se uma outra. enfim, até as obras do porto eu vi por um oculo!

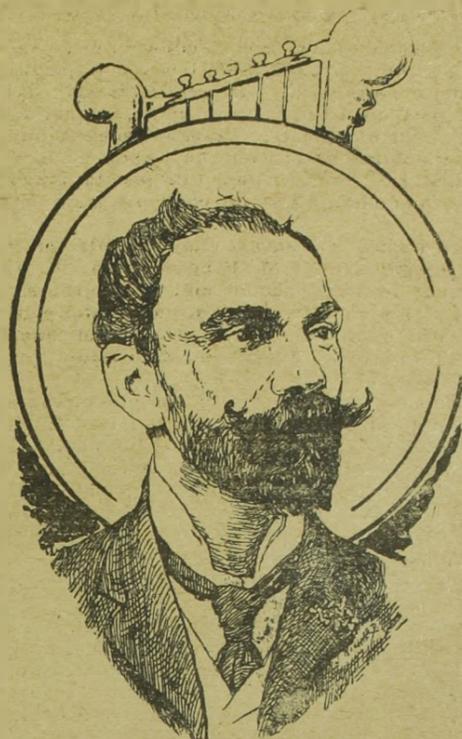
O bebestivel continuava a dar um movimento gíatorio á minha pobre caixa sentimental e, devido a isso perdi o equilibrio e cahí redondamente sobre não sei quem que ia para Cuba, que indignando-se com esse triste accidente resolveu transferir a sua viagem e foi se queixar ao padre Batalha.

Voltei depois em demanda de meus penates onde cozinhei solemnemente o meu reverendissimo *piléque*.

POLICHINELLO.

POETAS E AGUIAS

LVII



A. Moreira de Vásconcellos

Tal como outrora sempre apparecia,
A tua bella musa que... appareça
E que nos venha visitar um dia:
"De riso á bocca e flores na cabeça..."

Não a queremos ver no esquecimento
Pois que o teu nome brilha entre os poetas
De merito e real merecimento:
Meigo cantor das meigas *Borboletas*.

BIOGRAPHO

TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

Unica usada nas Repartições Publicas

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

(TRECHOS DE JORNAES)

...O illustre deputado (virando a pagina), estava cheio de lixo, necessitando de caiação nos quartos e rigorosa limpeza no sótão.

— De Ovar, morreu o Sr. Joaquim Gomes dos Santos, que era muito estimado pelas suas boas qualidades.

— Suicidou-se hontem o Snr. commendador Manoel José Ribeiro, de 72 annos de idade. São ainda desconhecidas as causas do lamentavel acontecimento, sabendo-se apenas que a esposa do infeliz... completa amanhã 22 primaveras.

— O senhor viuvo que annunciou precisar de uma ama de leite, queira deixar carta nesta folha a ***.

— Perdeu-se ha dias uma carteira, contendo um retrato de seuhora; dá-se 50\$ de gratificação a quem entregar... a carteira.

(TRECHOS DE CARTAS)

... Podes dizer ao Mendonça que a mulher d'elle teve aqui, de uma vez só, duas creanças, ao contrario da minha que, de duas vezes, não teve nenhuma.

... — Muito lhe agradeço o convite que me faz para ser padrinho de seu filho, mas peço-lhe dispensar-me d'essa prova de sympathia por não desejar tomar outros compromissos que me impeçam de atirarme debaixo de um trem ou de metter uma bala na cabeça quando assim me aprouver.

... Se gostas do Jusé nan tornes a fugir quando ele paçar pur ti pur quo di ibu do trolha nan sabe o que são luxos de mulher e já me diçe que nan casa cumtigo pur que tu não dás ocasião dele sabeir.

O'ra, assim tambem nan; tu debes duxar ele incustar o *Pimpão* e ó depois dar-lhe dois dedos de cunberça. Olha que se perdes estachado, nan encontras tan cedo outro burro.

V.

Lições de mythologia

O esquiteamento do Tiradentes

Minhas catitas alumnas, como sab is, escrevi sobre a *enforcação* do Tiradentes um importantissimo ponto e enviei ás *Sras. professoras* das escolas municipaes, afim de que ellas, que pouco conhecem a historia do nosso paiz, *lessem* aos seus alumnos, como eu sempre fiz quando professor de historia de escola do 2.º gráo, de logica da escola normal, e agora o faço neste curso de *qualquer cousa mythologica*.

Não é para me gabar, mas o ponto ou lição estava *supimpa*; até o M. Ethero e o A. V. Anna que, depois de mim, são os melhores professores que pisam este planeta, ficaram extasiados e declararam que nem o Deiró seria capaz de conceber cousa tão *miçosa*, apesar de sua grande força e *aplomb*.

Pois bem, minhas gentis estagiariasinhas, o Laet, aquelle ultramontano que como o Oliveira e Silva, vive a se preocupar com babuseiras do catholicismo, que ha de ser derocado por mim com o vos-o fememil concurso, quer elles queirão quer não, teve o topete de publicar no *Jornal do Brazil* de 22 do corrente, edição da tarde, um artigo no qual declarou que eu *deturpei e expuz mal, por ignorancia, o facto historico que commemoramos em 21 de Abr.l.*

Nunca pensei que o Laet tivesse tão pouca perspicacia, como deu-tou com os reparos feitos no seu artigo. Quando disse que a *inconfidencia* mineira teve como uma de suas causas a revolução franceza, não tive em mente mostrar que esta foi posterior ou anterior áquella.

Affirmei apenas, na qualidade de Dr. formado em *sciencias occultas*, um facto de natureza *psychica*, ou para com mais facilidade ser comprehendido pelas intelligencias de ordem secundaria, explicarei melhor meu pensamento.

Tiradentes era *medium* nas horas vagas conversava com os espiritos.

Uma feita, estando elle pensativo, appareceu um *irmão* e annunciou-lhe que muito breve havia de dar-se em França uma grande revolução politica, e por isso o aconselhava a antecipar no Brazil, aquillo que ia fazer-se na Europa; pretexto não faltava, pois a *derrama* tinha sido ordenada.

A' vista desta *manifestação*, Tiradentes mettu mãos á obra e o resultado foi aquelle que nós sabemos.

Como depois disso que *fielmente* me foi relatado pelo proprio Tiradentes na occasião em que redigia a lição para as *Sras. professoras* (masculinas e femininas) eu podia deixar de dizer que a *inconfidencia* teve por base a revolução franceza?

Sómente um Laet seria capaz de achar erro nisso.

Felizmente todas vós o M. Ethero e o fanhoso A. V. Anna estão ao meu lado, *dispostas* a tudo sacrificar em beneficio da nossa patria e principalmente de minha permanencia por toda a eternidade no cargo de director da instrucção publica, e por isso não temo a pessoa alguma, excepto o Passos a quem, graças ao meu talento engrossativo e jornalístico, trago preso, ha muito tempo.

DR. MEDEIROS.

INVERNO

Ao Peres Junior

Densa nuvem ensombra o claro firmamento,
E mais outra... outra mais... e muitas vão passando
Trazidas pelo Sul em lutoz bando:
Samio-se o azul: c espaço é torvo e pardacento.

Folhas murchas, sem cor, voám soltas ao vento,
No ressequido chão sem rumo divagando;
Aves não cantam já— o inverno vem chegando,
Soturno como a dor, triste como um lamento!

Assim, o coração outr'ora esperançado,
Contemplas hoje só, de nevoas obumbrado,
O teu querido azul de amor, de aspirações.

Assim, meu coração, agora vés, sombrio,
Da realidade atroz no chão arido e frio,
Estas folhas que amaste: as tuas illusões!

LUIZ NOBREGA

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

DEPOSITOS

DROGARIA MALLET—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30

FEBRES

palustres, intermitentes, sezões, maeitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um viro 6\$000. Rua Marechal Floriano ceixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

DIALOGO TRISTE



— E como vão as cousas por aqui ?
— Vão mui mal aqui as do cabo.

TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc. rendas, colchas, cortinado, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão MONOPOLIO, que não exige pratica para a sua applicação: vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

RUA DA URUGUAYANA N. 60

Perestrello & Filho

Preço 1\$200—Remette-se pe o Correio 1 por 2\$000, 6 por 7\$500 e 12 por 15\$000

Aos nossos leitores aconselhamos uma visita ao SALÃO «Bello Sexo», na rua Sete de Setembro, 79.

Cura-se lá tão radicalmente as rugas, espinhas, manchas, s rnas, empingens e signaes de bexiga que é de ficar a gente surprehendida e crente de que se acha descoberto ainal o meio de conseguir a belleza eterna.

GUARDA LIVROS.— Um que dispõe de tempo, acceta escriptas avulsas. Quem precisar escreva a FERREIRA, nesta redacção.

A péga dos cães



—Ora imagine doutor, carregaram o meu Sansão pelo queixo...
—Parece incrível!

De ramo em ramo

Dos ornamentos matutinos, tenho por habito ler o "Jornal do Commercio", antes do almoço e o "Correio da Manhã", no bond para a cidade; dos da tarde, tambem por habito, leio, no bond para casa, a "Noticia" e o filhote do popularissimo, quando traz o folhetim do amigo Muci, da "Legião Mallet", ou algum factio importante da vida carioca, com epigraphe sob epigraphe e contra epigraphe; isto, porém, não quer dizer que os outros diarios não sejam por mim lidos; leio-os, si não com tanta assiduidade, ao menos com a mesma attenção e com o mesmo gráo de sympathia, respeito e acatamento que merecem. Nos primeiros, acho toda a somma de informações de que preciso para pautar a minha vida diuturna. Gosto de ler o "Correio", sympathiso com elle; é um jornal bem feito, honesto e esclarecido; boas pennas, bellos artigos e scintillantes chronicas.

Mas, francamente, não consegui comprehender ainda o que deseja, o que quer dizer, o que quer explicar, o que quer demonstrar o Sr. João Ribeiro, com o seu estylo; qual o seu intuito, qual o seu objectivo, qual a sua ideia, forma e concepção do estylo litterario, no Brazil.

O Sr. João Ribeiro diz isto:

"Nós outros brasileiros não temos por emquanto, por falta de personalidade ethnica e politica, um estylo nacional".

Não temos personalidade ethnica e politica; ethnica, não sei, mas politica?... Então que diabo é esta Republica em plena puberdade e o que foi o Imperio constitucional nos seus tres quartos de seculo? Si apesar da nossa autonomia quasi secular não temos personalidade politica, não sei quando e como poderemos tel-a. Em seguida:

"O nosso exemplo classico é Fr. Luiz de Souza, reputado o maior dos nossos estylists e tambem um dos homens de mais ferrea vontade e caracter da nossa raça".

Então, temos ou não temos personalidade politica, com estylo litterario ou sem elle?

Fr. Luiz de Souza, era um turuna, com a sua alma musical e numerosa:

"A sua alma é numerosa, musical afiuada a todos os sopros, como harpa eolia; qualquer assumpto que a toque se quebra e desfaz em rythmos; idéas que por ella passem saem já com as suas curvas, e suas ellipses certas, como se foram mundos despegados de um sol, no momento da criação d'elles".

Mais:

"Assim como os individuos, teem os povos cada um o seu estylo. Na primeira linha, os gregos e os francezes que são os aticos de hoje e foram os unicos que não perderam o segre lo da purpura. O estylo nacional dos inglezes é tão sério e grave que pelas suas severidades tornou possivel o *humour*. O estadista que no seio de povo latino desse para materia de um *Te Deum* o thema biblico que Pitt escolheu (And the Lord smote the Egyptians on the hinder parts!) ainda mesmo depois de uma victoria como a de Abukir, provocaria um frouxo universal de riso.

E n'este particular, temos até exemplo domestico, o de governo que não poude evitar o ridiculo, por haver appellado para a Divina Providencia; e foi isso ainda no tempo do padroado. Que seria agora?"

E será mesmo assim?... Nós então que não temos estylo litterario, não somos povo nem individuos?...

Ainda:

"Não se viu ainda ha pouco e sem protestos, a semana passada, um simples delegado arrogar-se o direito de graça que só cabe ao principe, e soltar todos os presos na sexta-feira da Paixão?"

O Sr. João Ribeiro chama o representante da ordem publica, e desdobraimento do Sr. Dr. Cardoso de Castro, de *simples delegado*. E' que sua senhoria não conhece o delegado da minha freguezia, que mette gente no xadrez por dá cá aquella palha!

E termina com este ped'cinho:

"E foi bem que assim fosse porque é exemplo vivo do inutil e do vão das nossas vaidades de escolas e de sistemas".

Ora, o que dirá o Sr. João Ribeiro deste nosso estylo de meia pataca, que nunca chegará a cinco tostões, no seu de mil e quialetos?...

Jotta.

Boricamphor—Rei dos remedios para espinhaas, manchas, pannos, cortaduras e contusões.

Fomos procurados pelo Sr. Ricardo José Dias da Silva e mais dois guardas da Alfandega, que constituídos em comissão, nos vieram pedir que não continuassem a fallar sobre o que consta acerca do escalador de serviços.

Convencidos de que só temos dito a verdade, attenderemos, porque sabemos que o escalador já vae entrando no bom caminho.

Móveis e Colchões

Dormitorios de canela ciré e vinhatico. Mobiliarios nacionaes e estrangeiras. Colchões e Tapetes a preços baratissimos.

Rua da Assembléa n. 100 proximo ao Largo da Carioca, Fabrica: Rua Senador Pompéo n. 82 — Fidalgo & Irmão



Ataulpho de Paiva

Este que estampa hoje o *Tagarela*,
Que é todo apuro, que não perde a linha,
Por fora, o que é por dentro se advinha,
Que a externa corrección, a alma revela.

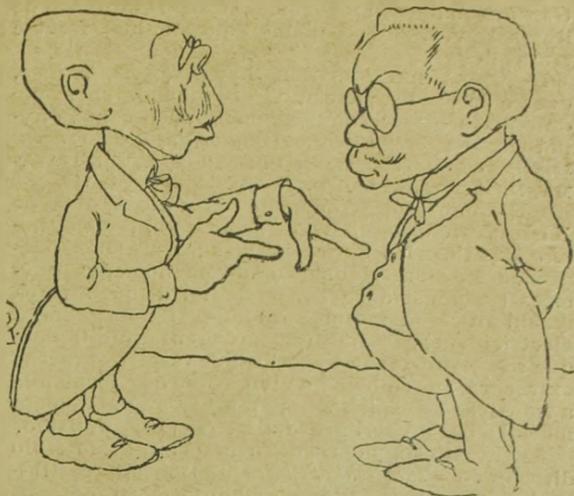
A proporção que sobe e se avisinha
Da altura, onde seu nome se constella,
Pelos pequenos sem amparo, vela,
Para os desprotegidos se encaminha.

Hoje preocupa-o a Assistencia Publica,
Pois sendo elle um leal republicano,
No bom caminho quer ver a Republica.

Ataulpho comprehende muito bem,
Que o primeiro dever de ser humano
E' dar auxilio áquelles que o não têm.

AGUA MINERAL NATURAL
DA
FONTE DE SANTA RITA
PROPRIETARIO
Alfredo Nogueira d'Oliveira
A melhor e mais pura das aguas de meza
e a mais barata
Agentes: J. FERREIRA & COMP.
PRAÇA TIRADENTES N. 31
Telephone 698 | Capital Federal
RUA DA PRAIA N. 147 — NICTHEROY

Lá por fóra



—E a Inglaterra hein?

Apanhou mais uma tunda grossa...

—E' aquella certeza! A gente da Africa
ha de sempre ser teza...

CAFE' PAPAGAIO
PURO E SUPERIOR
DEPOSITO DA AFAMADA
MANTEIGA DO CARMO
DO RIO CLARO
RUA GONCALVES DIAS 42

FUROS DE REPORTAGEM

Caso os subscriptores concordem, em vez de fazer o templo o Sr. Mendes comprará uma das casas *Sautificadas*, com todas as bugigangas dos Paes espirituaes, em Paris e aboletar-se-ha nella definitivamente como delegado logico do eminente director.

O insigne apostolo levará dois auxiliares que completam a *Missão Sagrada*; um para exercer as funcções de grande Zelador e outro o de Secretario Geral da *Missão*, ambos tirados da flôr do gremio positivista brasileiro.

Ao primeiro como excepcional engenheiro Civil das sete sciencias do curso *encyclopedico* compete: determinar as coordenadas geographicas e astronomicas da *Casa*, depois de resolver a contraversia astronomica-si o meridiano de Paris é—Zero—ou—360.

Ao segundo compete a propaganda do calendario scientifico, com tinta verde "marca Surdinha" e dos apendices ao cathecismo em todas as linguas vivas, mortas e prehistoricas.

A viagem será feita na aeoronave n. 13 Santos Dumont—gratis.—

O offerimento do "Santa Cruz" foi repellido... por causa do nome.

O Sr. Dumont não embarca; irá por terra com antecipação calculada para achar-se em Paris no dia da chegada triumphal.

A *Missão* levará uma banda musical composta do homem dos 7 instrumentos que executará a *Marsellesa* nos ares ao chegar a Paris.

O exito deste pogramma depende só da acquiescencia dos subscriptores para o templo, e que as entradas sejam realçadas—*argent-comptant*—visto a baixa cotação da moeda *metaphysica*.

A' PAULICÉA
FAZENDAS. MODAS
CONFECÇÕES. ENXOVAES.
Cassiano & Gil
LARGO
DE S FRANCISCO DE PAULA 29

BIBLIOGRAPHIA

Promessa de bibliographo e como juramento de namorada : ou se faz logo, ou nunca mais. Eu fiquei de analysar taes e taes obras mas a *Livraria Garnier* abarrotou-me com tamanha profusão de livros novos, que o melhor que tenho a fazer é tratar destes.

I—ALEXANDRE AKSAKOF, *Animismo e Espiritismo*, ensaio de um exame critico dos phenômenos mediúnicos especialmente em relação com as hypótheses da *força nervosa*, da *allucinação* e do *inconsciente*, como resposta á obra do Dr. VON HARTMANN, intitulada *O Espiritismo*.

E' um grande volume de 708 páginas, além de XLII do prefacio, da *introdução* e um *resumo teórico* das theorias antiespíricas; trata dos phenômenos de materialisação, dos phenômenos phisicos (demonstração experimental de que a força mediúmica não tem afinidade alguma com a electricidade); da natureza do agente intelligente que se manifesta; da hypótese dos espiritos (acção extracorporea do homem vivo, como que formando a transição ao espiritismo; e a acção de um homem morto) e desenvolvimento ulterior do Animismo.

Esta edição, adornada com o retrato do sabio director do *Psychische Studien* de Leipzig, é illustrada de gravuras, além de 10 figuras tiradas segundo as photographias transcendentales do Sr. BRATTIE e mais 4 de MÜMLER. O leitor, porém, faça questão das estampas, pois nem todos os exemplares trazem essas illustrações.

O sabio AKSAKOF acaba de morrer, isto é, de desencarnar se, pois para elle e seus discipulos ninguem morre, mesmo perdendo a vida, que é uma coisa que muito me deu que pensar, quando eu pensava em taes coisas.

Acredito piamente que do mysterioso além, onde mais livremente pode desprender o vôo da vontade, deve o grande experimentalista prestar novos e mais assignalados serviços ás almas ainda escuras visadas ao jugo da materia.

Quanto aos assombrosos phenômenos do espiritismo, que não passam de gotas d'agua no oceano das Sciencias Occultas, eu digo como CAMPOAMOR, que, para mim, o extraordinario é a coisa mais natural deste mundo.

E a proposito disto, esta edição e todas as annunciadas de página 709 a 712, são mandadas traduzir e publicar pela *Confederação Espirita Brasileira*, que á primeira vista parece querer assim propagar a doutrina, mas que apenas trata de ganhar dinheiro, o que parece ferir de morte o desprendimento aconselhado pelos seus sectarios.

Digo isto, porque sei de um facto que o demonstra:

O meu melhor amigo é poeta; sendo poeta, é claro que não é rico; não sendo rico, sabe Deus com que sacrificios pode comprar livros. nestes tempos bicudos, em que o Prefeito nos vai depenando cada vez mais, com esse luxo de impostos até sobre o lixo.

Pois bem, esse poeta propoz se escrever o poema do Occultismo, uma vez que a *Confederação* lhe dêsse as obras completas de ALLAN KARDEC, que não passam de 8 volumes. Sabem que aconteceu? Nem eu! Pensam que os livros sahiram, para que sabisse a epopéa? Pois estão redondamente enganados. Os homens não querem saber de poesia, nem de nada, o que elles querem é vender livros. Mas eu, que sempre fui altruista como o diabo, faço-lhes esta *reclame* como quem faz aquillo que lhe dá na veneta.

II—SILVINO DO AMARAL—*Ensaio sobre a vida e obras de Hugo Groot* (Grotiu.). — H. GARNIER, livreiro editor, 1903. Um volume in-4 fr. de XVI 340 páginas, excellente papel, magnifica impressão, com retrato em photogravura.— Isto sim, é um livro que a gente tem vontade de ler e lê mesmo, até o fim, tanto pela belleza plástica como pelo valor moral.

Este rapaz nem parece diplomata, de tão estudioso que é. O tempo que os outros secretarios de legação levam a estudar posições defronte do espelho, pensando só em fazer figura nos bailes e espectáculos, onde vão mais para se mostrar do que para ver, o joven SILVINO GURGEL DO AMARAL emprega em estudar, produzir e vai assim honrando o seu nome e o nome do seu paiz.

III—Dr. P. GARNIER—*O Celibato e os Celibatarios*, caracteres, perigos e hygiene nos dois sexos.— H. GARNIER, livreiro editor, 1903, um vol. in-8 fr. de 536 páginas, em bom papel. « Este livro não provoca o riso, é o opposto do *Casamento* ».

A obra physiologica do Dr. P. GARNIER é já consideravel; tenho mais dez livros seus. além deste, que se intitulam: *O Casamento*, *A Geração Universal*, *O Onanismo*, *Impotencia phisica e moral*, *Os grandes males e os grandes remedios*, *Guia da mulher pejada*, *Hypnotismo e Suggestão*, *Medicina domestica homeopathica*, *Therapêutica Brasileira* e *Tratado de Medicina*.

Qualquer destas obras é util e interessante. Conservo-as todas, e tenho relido mais de uma, sempre com satisfação. De poucos autores scientificos se pôde dizer o mesmo. São todos tão mettidos a sabichões... de um estylo tão nebuloso, que a gente fica a ver navios.

MONTALVO.

LOGICA CANINA



—A minha causa é justa, Dr. Sou uma viuva á força, que vio os filhos massacrados, sem que tenha o recurso do *habeas corpus*, coisa que não se nega a muito vagabundo... cachorro.

A MENDICIDADE



— Você não sabe que é prohibido pedir esmolas?
— Mas, perdão, eu estou cumprimentando o amigo...

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE - 10:000.000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs. - HOJE

Sexta-feira 1 de Maio 12:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

Sabbado 2 de Maio 10:000.000 por 140 rs. Inteiros

Segunda-feira 4 de Maio 20:000.000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.

Terça-feira 5 de Maio 8:000.000 por 280 rs. divididos em meios a 140 rs.

Quarta-feira 6 de Maio 12:000.000 por 700 rs. divididos em quintos a 140 rs.

Quinta-feira 7 de Maio 10:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

EXTRACÇÃO A 14 DE JULHO DE 1903

DÚVIDA-SE



Que o Dr. Passos tenha feito o mesmo com a Directoria do Banco do Commercio, que fez com as irmandades, para o alinhamento da rua Primeiro de Março.

Que deste negocio de conselhos ao povo para dar caça aos mosquitos, não saiam mosquitos por corda.

Que as cortinas do Barbedo, dependentes de inquerito no armazem 10 da Alfandega, não dêem graças ao Inspector e á concurrencia pelo pezo que lhe tiraram de cima.

Que o Dr. Lauro, com a caixa d'agua nova de 20 milhões de litros, não nos dê um banho em regra.

Que os homens da hygiene e do embelezamento, achem correcto os caixões e latas de lixo que ficam nas portas das casas de todas as ruas até ás 2 horas da tarde.

Que a macrobia de 129 annos, de Jacarépaguá, não visse a comitiva do abastecimento d'agua, no tempo de D. João VI, quando não havia hydrometros.

Que o Sr. Angelo Netto não queira este anno dar um *aspectosinho* ao casarão de palestra, mandando fardar em 45 dias os continuos.

Que o Prefeito, lendo os dous artigos ultimos, de Laet e Oliveira e Silva, não ficasse convencido que o Sr. Director de Instrucção Publica a respeito da mesma... nickles.

Que não esteja por um triz a descoberta dos assassinos do velho da rua General Camara.

INCRÉDULO.

As mulheres, as mu-
lheres !...

Dizia hontem a Xan-
doca para a Biloca :

— Ha muita gente
mal educada neste
mundo ; acabo de en-
contrar a Maricóqui-
nhas... caminhavamos
em sentido contrario...
pois bem, ella voltou-se
quatro vezes para ver-
me !...
!!!...

Dona Congundes ao
seu amigo Tiburcio .

— O que ? Casar-se
nesta idade, seu Tibur-
cio ? Casar-se nesta
idade ?

— Como ? O que tem
isso ? Repare bem que
inda não tenho um só
cabello branco.

E tinha razão o Ti-
burcio, era careca como
um joelho.

Na rua do Ouvidor :
— Que mulher sem
carnes !

— Meu caro : é uma
mulher propria para a
semana santa.

O dono da casa ao
cozinheiro :

— Que diado de sôpa
tão amargosa é esta ! ?
Irra ! Parece que lhe
puzeste quinino !

Alguns convivas (*com
vomitos*) :

— Tal qual ! Parece
até que é toda de fé !
O cozinheiro :

— Olhe patrão, ha da ser da pimenta ingleza.
— Não é possivel ! De onde tiraste a pimenta in-
gleza ?

O cozinheiro :
— Daquella caixinha rôxa com tampa dourada,
ali do armario . . .

O dono da casa :
— Oh ! desgraçado ! As cinzas de minha sogra !
Por isso é que amarga tanto !

Galeria de Baccho

VI



A poesia dos prosas

CIGARROS JUVENIL

ESPECIAES

Miranda & Macedo

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 59

Deu nos a honra de sua visita o Sr. Firmino, Coe-
lho, illustre e conhecido autor de diversos projectos
sobre cambio e que actualmente occupam a attenção
de todo o alto mundo financeiro. Para que se saiba
do valor do Sr. Firmino basta dizer que um dos seus
melhores projectos é o que em breve tempo fará che-
gar o cambio a 28.

Feitos com os
melhores fumos
da Bahia.



Pedir em to-
das as charu-
terias.

Estamos autorizados a declarar que o Fagundes
dos Apartes e Apoiados da *Gazeta* não é o Fagundes
charuteiro do Papagaio que tão bons charutos vende
e que tão boa propaganda faz do *Tagarela*. O Fagun-
des charuteiro é nosso, unica e exclusiva mente nosso...
collaborador.

Boricamphor—Poderoso especifico para limpar
a caspa e lavar as creanças recém-nascidas.

CONTO DA CAROCHINHA

Era um dia... a obra do porto.
E acabou-se a historia
Como a da vacca victoria.

LauroM cile

GYRIA

Ah ! *mano*, estive no estado maior da grade até
agora !

Quasi que fui de embrulho p'ra Colonial !
Emfim, sempre achei quem dêsse a grande olhada
pela minha soltura . . .

Mal vi a luz cá fóra abri a bicycleta a todo o
vapor e vim pela rua do Conde a fóra, que não foi
vida de gato escaldado. Quando galguei o largo do
Rocio tomei folego, já estava manobrando p'ra
dar um trago ligeiro, quando zuniu cá nos meus
phonographos o écho da trombonada do sarilho
rôxo: Péga, laça... Póde. não póde... Suspendi o
quengo, distendi as espias ; um turumbamba preto
de jacú amarelo estava formado, entrei um pouco
mais, na esquina do kiosque. arriei a sombra bem
em cima das espias e fiquei no molle bispando a
coisa . . .

A suruja escovava o pelego dos manos e os
cabras na grande dança da esfrega, e a coisa fol
chegando . . . Bem defronte do kiosque engrossou,
e eu sempre alérta, bispando, vi no meio do banzé
uma gaiola com ródas. Gritei logo: E' caldo de
canna *arte não vou !* Nesta voz, um raspóte ou es-
tudante conversou : São os gallos do Pinheiro Ma-
chado que viéram do Sul . . . Não dei palha, encolhi
a figura, soltei a manivéla e fui encarar de perto
a massada . . .

Qual gallo, qual nada, éra uma lambada de
Totós ! Alguns eram felpudos, desses de madama.
Fiquei banzando na frente da estruméla, e o tempo
fechado que nem ostra sem agua !

Escutei um kágado, de canno de meia de mu-
lher em cima das falúas, obrar assim : E' o pessoal
do homem do morro, do barriga de bichas e pernas
de bambú . . . Passei a olhada no bruto, mas não
dei conversa. N'isto a trombonada abriu que não
foi vida de lata arrastada : Péga, laça, não póde,
deixa . . . Defrontei bem a figura na ponta das
falúas e vi re uzindo um lazaronne pampa, um bo-
nito péga gato na hora, que passava á toda a
brida e dois macarrones atr az . . .

Abri o meu piston e dis-e : Uê, o diabo fugio !
Tomei depois posição, e vi o bruto seguro na la-
çada do macarrone amarello que nem papa barro,
descahi a figura um pouco p'ros manos encostarem
na geringonça e perguntei como tinha fugido o
bicho da estruméla ?

Para que fui dizer isso ? Um tal de bigode
esfaréiado e callete branco, avançou p'ra mim : E'
da sua conta, seu coisa ? tem alguma cousa com
isto ? metto lhe o páu já . . .

Mirei o bruto de lado e fui abrindo o meu pis-
ton : Qual o que, isto de páo é muito para sua al-
ma . . . O bruto avançou secco, eu descahi direito e
lasquei a conta do grupo, os cinco, no grapho-
phone do bicho. Elle impinou todo e foi espriar a
mulambada, do outro lado, no grande lençol da
poeira Um macarrone quiz passar o grampo, no
meu busto, recuei, suspendi a alavanca e abri a
bicycleta a todo o panno. Não vê que eu vou
n'isso . . .

BICO MOLLE.

ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este bem montado estabelecimento, especialista
em casemiras, diagonaes, chevrots e diversos tecidos de
1ª qualidade.

Trabalho de 1ª ordem e perfeição
CASA ESPECIAL EM ROUPAS SOB MEDIDA E
ROUPAS FEITAS

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque	120\$000
Ternos de paletot sacco	90\$000
Calças de 28\$000 a	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca	120\$000
Ternos de fraque	90\$000
Ternos de paletot sacco	60\$000
Calças	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

65, RUA DA QUITANDA, 65

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

5 e 7, Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS

C. MORAES

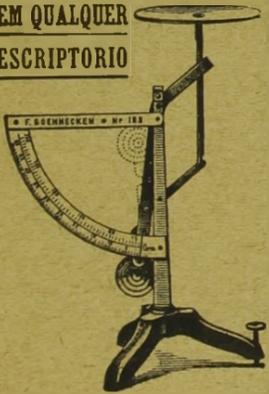


**Laemmert
& Comp.**
Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

**Balanças
para Cartas**

ARTIGO INDISPENSÁVEL
EM QUALQUER
ESCRITORIO



Vendem-se a preços reduzidos

RIO DE JANEIRO

66, Rua do Ouvidor, 66

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE ABRIL E MAIO

Premios aos tres maiores decifradores

PROBLEMAS Ns. 56 a 64

Charadas novissimas

Como Adão andava apertado homem—1-1.

CELESTE.

Ao Peres Junior

Chiton! Estação ali?! Oh! Fallador! 1-2-1.

EVONE.

Tudo aquillo já foi fructa, hoje é osso 1-2.

H. P. NOR.

No vaso offerece a fructa em pedaço—2-1.

YOLITA.

Ora! Que typo este?! Até tenho pena, já quer ser advogado!—2-1.

TA GRELLADO.

Tem graça ser de papel o peixe—1-1.

Na igreja a mulher cantava—1-3.

EDIPO.

E's accusada do rapaz que cobre o rosto 1-2.

PERNALTINA.

Por este rio, atravessou o marechal e um pequeno animal—1-1.

ARCH'ANGELUS.

PROBLEMAS Ns. 65 e 66

Charadas anagrammas

7-2.—General art nouveau.

TROMP.

5-8.—Caros charadistas. Ainda dizem que este homem é santo?!... comeu bolo e peixes do Norte e agora quer sovar o animal como os instrumentos.

PERNILONGO.

PROBLEMA N. 67

Charada em terno

Condemnada é a mulher que planta.

AUDACIOSA.

PROBLEMAS Ns. 68 e 69

Charadas casas

4—Esta regra é de um livro de direito romano.

H. ROMEU.

2—Deixa que eu procuro a ave.

DR. MEE TRALHA.

PROBLEMA N. 70

Charada crescente (por syllabas)

Ao Orama.

Agora que estou... vou vestir a minha... para ir ao...

ULTIMATUM.

PROBLEMA N. 71

Enigma typographico

X
BRO EO XII OUTUBRO DE 1903

Decifrações até o dia 7 de Maio.

Por falta de espaço não sahiram no numero pasado as decifrações do desempate, que são as seguintes: PONTA DO PARÇO, POLYDORO e ABABAS. O logogrypho foi excluido por ter sahido errado.

DECIFRAÇÕES

Problemas ns: 26, Topete; 27, Cordelia; 28, Belladona; 29, Camara; 30, Leitoxa; 31, Iroso; 32, Cortina; 33, Solio; 34, Polaca; 35, Pegado; 36, Filaça; 37, Camara; 38, Carlinda carda; 39, Moreno mono, e 40. Quem nada tem nada é.

Decifradores: Jovio, Pernilongo, Parm, Pompilius, Onegras, Mister hook, F. Tivo, Bonska, Evone, Jupa, Jackson, Olha elle, Mutuca, Mythus Arch'angelus, Dr. Sabido Bocot, Dr. Mee Tralha, Mignon-Club, Coaracyara, Kmita, Olivia e Temp. de todos.

Sylvia Sylvia, Omphole, Magusano, Alice Herce, Edrava, Albert Ain, Felix Bertha, Ultimatum e Tassari, de todos menos um ponto cada um.

Thebas.

CHRONICA THEATRAL



O osso retratado de hoje é o conhecido e consciencioso actor Pato Moniz, artista de indiscutível merecimento.

Faz parte da companhia portugueza, actualmente no Recreio.

PARQUE FLUMINENSE. — A premiere da opera de Rosini *O Barbeiro de Sevilha*, cantada no elegante theatro do Parque, foi um successo mais para a companhia lyrica que lá trabalha.

S. PEDRO. — Continuam as enchentes e os applausos todas as noites neste theatro. Os japonezes estão de sorte.

Extarctos da Moda—Laelia, Eucharis e Flor d'Alice são sublimes.

Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

EPITAPHIO DO RAUL BRAGA

(Feito por elle mesmo)

Aqui jaz o Raul Braga;
Isto de certo é taverna!
— A morte a vida lhe apaga
E elle apagava a lanterna.

DINHEIRO José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

NOTA.—Unica casa CAHEN nesta capital.



Antes da cura

CALLOS - Avisa-se os que soffrem d'este mal, uzarem a Maynardina, garantindo a cura em tres dias. Não confundir com outras marcas—Peçam só a Maynardina. Deposito—Drogaria Freire 26-Rua do Hospicio, 26 e em todas as phar-macias.



Depois da cura

FESTAS E CLUBS

Club Verdi—Gentilmente convidados por esta distincta Sociedade, comparecemos ao seu brilhante Soráo-concerto realizado sabbado ultimo.

Dizer que as honras desse concerto, justamente applaudido pela sua irreprehensibilidade, couberam de direito ao distincto e jovem maestro Luiz Amabile, secundado pela collaboração intelligente e criteriosa dos demais professores contemplados no programma da festa, é salientar um facto que se impoz á nossa admiração pelo significativo apreço com que foi por todos saudado aquelle sympathico artista.

Ao habil professor J. de Larrigue de Faro e á graciosa senhorita Carmen Lima as nessas saudações pelo successo que lograram, aquelle fazendo ouvir a sua bella voz de barytono nas *Stances de Nilakanta*, da opera *Lohmé*, de Léo Delibes, e esta na execução primorosa da *Polonaise em lá menor*, de Chopin.

Findo, á meia noite, o concerto, a Directoria do club convidou os representantes da imprensa e das sociedades congeneres a servirem-se de uma escolhida mesa de doces.

Pela voz de seu distincto secretario, Sr. Dr. Oscar França, foi então saudada a imprensa alli representada, brinde a que respondeu o nosso collega de redacção Vital Fontenelle, bebendo á prosperidade do Club Verdi.

Muito gratos á apreciada sociedade suburbana pela distincção do seu acolhimento ao nosso representante.

Club Boqueirão do Passeio—Foi brilhante a festa realizada sabbado, neste Club.

O grande numero de convidados presentes, esplendido realce dava á *garage*, artisticamente ornamentada de folhagens e flores. O programma da festa foi rigorosamente executado. Na gymnastica sobresairam os Srs. Augusto Sá, Carlos Aranha e Luiz da Cunha.

Nos exercicios de esgrima de sabre e florete fizeram magnifica figura os Srs. Luiz Mendes, Castro e Silva, Edgard Campello, Pargas Rodrigues e Cesar Pargas.

A's commissões de diversos clubs e á imprensa foi offerecido um profuso *lunch*, sendo n'essa occasião pelo Sr. Arthur Pinto, levantado um brinde á imprensa a que correspondeu um nosso collega.

DINHEIRO

SOB

PENHORES

De joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C. Successores.

Rua Luiz de Camões ns. 3 e 5

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

Junto a igreja da Lampadosa

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recomendado no tratamento das *tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.* Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Urugayana n. 104, e vende-se em todas as boas phar-macias e drogarias.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomila e Gen-ciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Urugayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoidas dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Urugayana n. 103. Caixa 1\$500

SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar 25

Farinha ROBINSON 62

O MELHOR ALIMENTO INFANTIL 04

Recommendado por celebrações medicas e adoptado no Instituto de Protecção a Infancia 34

A' venda nas principaes casas. 54

DORMINHOCO.



2a

D.C. f.

D.C.

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE
BHERING
Fabrica de Café Moido Superior
 CAFÉ GLOBO
 Fabricação de Latas e Artefactos de Folha de
 Flandres
A. BHERING
 Rua Sete de Setembro, 63 e 65
 Rio de Janeiro — Telephone n. 148

GRANDE FABRICA A VAPOR
 DE
MOURA
MARTINS FILHO.
 RUA DO REGENTE
 33.35 40 e 42

▷ **CARLOS ALBERTO**
M & FILHOS
 PHOTOGRAPHOS
 Rua Sete de Setembro, 41

AGUAS MINERAES
LA MBARRYE
D
A MELHOR AGUA DE MEZA
DEPOSITO RUA D'ALFANDEGA 62
BBY 903